



CONTRA O ÓDIO, RESISTÊNCIA!



FEMINICÍDIO CHEGA A 1.470 CASOS E BATE RECORDE. QUATRO MULHERES FORAM MORTAS POR DIA NO PAÍS EM 2025. DADOS ESCANCARAM TRAGÉDIA ANUNCIADA: DESDE QUE A TIPIFICAÇÃO DO CRIME FOI CRIADA, EM 2015, CRESCIMENTO FOI ESTARRECEDOR. NAQUELE ANO, FORAM 535 MORTES; EM UMA DÉCADA, O SALTO FOI DE 316%. METALÚRGICOS DO ABC ERGUERAM A VOZ CONTRA A BARBÁRIE.

VITÓRIA NA STAMPER: PLR EM PARCELA ÚNICA É APROVADA EM ASSEMBLEIA

Conquista reafirma importância da unidade e mobilização junto ao Sindicato

Em assembleia realizada na manhã de ontem, os trabalhadores e trabalhadoras na Stamper, em Diadema, aprovaram proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada pelo Sindicato com a direção da empresa. O acordo, válido por um ano, garante o pagamento em parcela única ainda neste mês, representando uma vitória que reforça a importância da organização no chão de fábrica.

Durante a mobilização, a companheirada também aprovou a contribuição negocial, instrumento essencial para custear a atuação sindical e assegurar a permanência de direitos. Para o coordenador de área, João Paulo Oliveira Santos, o resultado expressa a unidade do grupo. “Essa conquista só foi possível graças à disposi-



FOTO: ADONIS GUERRA

ção de todos. Os desafios seguem, e avançaremos apenas com consciência e união”, afirmou.

Segundo o dirigente, o sucesso na mesa de negociação reafirma o peso da ação coletiva. “A PLR é fruto da pressão organizada e da participação da base. Um Sindicato forte

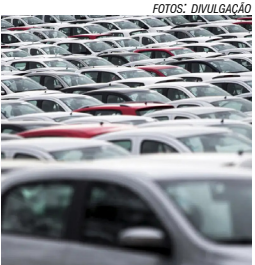
se constrói com mobilização e sócios engajados, o que garante ganhos no bolso e qualidade de vida”, destacou.

FORTALEÇA SUA CATEGORIA

A sindicalização é o passo fundamental para ampliar a representa-

tividade e a força dos Metalúrgicos do ABC. Seja sócio. Informações pelos telefones: 4128-4200 (Sede, São Bernardo), 4061-1040 (Regional Diadema) e 4823-6898 (Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra), ou pelo site smabc.org.br/sindicalize-se.

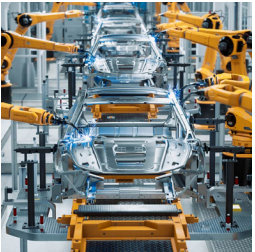
NOTAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Venda de veículos

Nos onze primeiros dias úteis do ano foram emplacados 87,3 mil automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus, segundo dados do Renavam. Resultado representa alta de 7,4% sobre primeira quinzena de 2025, quando licenciamentos somaram 81,3 mil unidades.



Ameaça

Estudo da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) alertou esta semana que trocar produção automotiva completa no país pela montagem de kits importados pode eliminar 69 mil empregos diretos e atingir outros 227 mil postos indiretos da cadeia produtiva.



Alô?

Os últimos 30 mil telefones de uso público, popularmente conhecidos como orelhões, já têm data marcada para a aposentadoria: final de 2028. Lançado em 1972, o serviço já teve mais de 1,5 milhão de terminais em todo o país, marcando gerações.



DEZ SESSÕES DE FISIOTERAPIA

Você faz tratamento com o ortopedista e este prescreve dez sessões de fisioterapia? Você sabe por que exatamente dez? Muitos vão pensar porque o convênio só libera dez. Outros, porque o mínimo é isso, pois o colega dele já está na trigésima. O maior problema é que fisioterapeutas estão dizendo “que não pode fazer mais de três vezes na semana”.

Esses profissionais recebem tão mal do convênio

que têm de encaixar “mais uma sessão” na agenda para compensar o que recebem do plano. São dez sessões porque a semana tem cinco dias úteis, que é quando as fisioterapias trabalham – SPA e hospital funcionam em regime de plantão. Duas semanas de fisioterapia fecham metade do mês, tempo suficiente para tomar o remédio e melhorar, continuar com este o resto do mês e, então, retornar ao médico.

Esse sempre foi o modo correto de tratar a maioria das moléstias ortopédicas. Casos crônicos como reumatismo, paralisias, sequelas de acidentes, AVC (Acidente Vascular Cerebral), traumas múltiplos e atletas são casos à parte. Só que fazer dia sim, dia não, e ainda trabalhar, não dá efeito terapêutico adequado. Vários fisioterapeutas vão apresentar estudos provando que tem efeito, mas a verdade é distorção

para vender um tratamento ruim como se fosse razoável.

É como aceitar fazer um trabalho sem a ajuda ou a ferramenta adequada. Nunca fica bom.

E nem vou entrar na questão do tempo dos aparelhos. Isso é matéria para mais de uma coluna. Se lhe prescreverem dez sessões, faça de uma vez: marque duas semanas, não falte e retorne ao médico. Não fique jogando saúde e dinheiro fora.

Comente este artigo.
Envie um e-mail para
dstma@smabc.org.br
Departamento de Saúde do
Trabalhador e Meio Ambiente

COM 1.470 CASOS, MORTES POR FEMINICÍDIO ATINGEM O MAIOR PATAMAR NO PAÍS DESDE 2015

Brasil registrou a morte de quatro mulheres por dia. Total supera a marca anterior de 2024, 1.464 casos, e escancara ferida aberta que ignora fronteiras e classes sociais

“O feminicídio é a expressão mais cruel da violência contra as mulheres e não acontece de forma isolada. Ele é resultado de um ciclo de agressões que muitas vezes permanece invisível”

Os Metalúrgicos do ABC levantam sua voz e fecham o punho contra o extermínio sistemático de mulheres no Brasil. Conforme dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública, pelos números de 2025, 1.470 vidas foram ceifadas por serem mulheres. Para a diretora executiva do Sindicato, Andrea Sousa, a Nega, esse cenário exige debate aprofundado e ações da sociedade sobre as raízes do ódio.

“O feminicídio é a expressão mais cruel da violência contra as mulheres e não acontece de forma isolada. Ele é resultado de um ciclo de agressões que muitas vezes permanece invisível, já que muitos casos não são denunciados e os dados oficiais seguem sendo subnotificados”, alerta a dirigente.

Essa invisibilidade, infelizmente, esconde uma tragédia cotidiana: em 2025, o Brasil registrou a morte de quatro mulheres por dia. O total supera a marca anterior de 2024 (1.464 casos) e escancara uma ferida aberta que ignora fronteiras e classes sociais.

“Nosso Sindicato reafirma o compromisso com a defesa da vida, da dignidade e dos direitos das trabalhadoras, entendendo que a nossa luta de classe é indissociável da luta pela sobrevivência de cada companheira”, disse Andrea.

EM NÚMEROS

Desde que a tipificação do crime foi criada, em 2015, o crescimento foi estarrecedor. Naquele ano, foram 535 mortes; em uma década, o salto foi de 316%. Ao todo, 13.448 mulheres foram assassinadas em dez anos por motivação de gênero — uma média anual de 1.345 crimes. São Paulo lidera o ranking do horror com 233 casos em 2025, seguido por Minas Gerais (139) e Rio de Janeiro (104). É alarmante notar que os dados paulistas ainda estão incompletos, o que projeta um cenário ainda mais sombrio.

A nível federal, mesmo com o projeto sancionado ano passado pelo presidente Lula que elevou a pena máxima do feminicídio para 40 anos, a dirigente ressalta que a punição é apenas uma face da moeda.

“Garantir emprego, renda, acesso à informação e condições de trabalho dignas também é uma forma de enfrentar a violência, fortalecendo a autonomia das mulheres”, afirma. A nova lei endurece o castigo para crimes contra grávidas, menores de 14 anos ou idosas, e prevê agravantes quando o assassinato ocorre na frente de filhos e pais, expondo a face covarde desse crime que destrói famílias inteiras.

Esse embate, contudo, exige persistência diária e união. “Essa é uma luta que envolve mulheres e homens, pois combater a violência de gênero é uma responsabilidade coletiva e essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária”, reforça Nega.

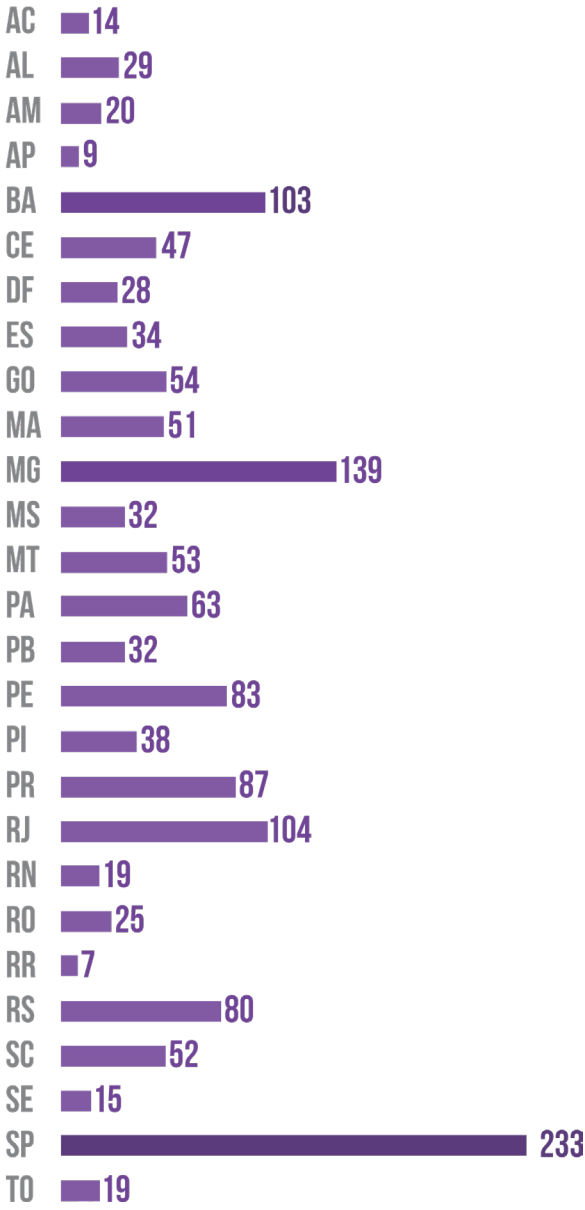


Andrea

FOTOS: ADONIS GUERRA

“Garantir emprego, renda, acesso à informação e condições de trabalho dignas também é uma forma de enfrentar a violência, fortalecendo a autonomia das mulheres”

VÍTIMAS POR UF



SINDICATO INICIA 2026 COM TRIBUNA NA MÃO NA METALTORK

Ação marca volta da distribuição semanal do jornal nas fábricas para fortalecer unidade de toda a categoria

A Diretoria Executiva dos Metalúrgicos do ABC retomou oficialmente as atividades de base em 2026 com mobilização na porta da Metaltork, em Diadema. Nesta quarta-feira (21), os trabalhadores e trabalhadoras receberam a primeira ‘Tribuna na Mão’ do ano, iniciativa que integra o projeto ‘A Retomada’. A ação consiste na distribuição semanal do jornal do Sindicato diretamente nas unidades fabris, visando estreitar laços, promover um diálogo transparente e valorizar a base que impulsiona a indústria regional.

Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua, coordenador na Regional Diadema, enfatizou que o papel da organização transcende pautas econômicas, abrangendo a proteção da democracia e da soberania nacional. Destacou a urgência do enfrentamento à violência de gênero como pauta humanitária.



FOTOS: ADONIS GUERRA

“A Tribuna aborda temas cruciais que exigem vigilância constante, como a erradicação do feminicídio. É inadmissível convivemos com a marca de quatro mulheres assassinadas por dia”, pontuou o dirigente, convocando a base para uma consciência social profunda.

Outro pilar fundamental da mobilização é a luta

pela extinção da escala 6x1, com redução de jornada sem redução de salário. “A meta é assegurar condições dignas e ampliar a qualidade de vida, garantindo mais tempo para o descanso e o convívio familiar”, reforçou.

Para João Paulo Oliveira Santos, coordenador de área, a recepção no chão de fábrica valida a luta: “Sentir

o entusiasmo da categoria ao receber o jornal mostra que os trabalhadores reconhecem o papel do Sindicato e demonstraram isso com muita firmeza. Essa confiança mútua reafirma que estamos no caminho certo ao lutar pelo fim da escala 6x1 e por salários dignos. Nossa unidade é o que nos torna fortes”, concluiu.



TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O Corinthians iniciou negociações com o Atlético-MG por Júnior Santos. Proposta prevê empréstimo de um ano, com o Timão assumindo integralmente o pagamento dos salários do atacante.



O Palmeiras viveu a pior derrota da era Abel Ferreira ao levar 4 a 0 do Novorizontino, justamente na 400ª partida da comissão portuguesa. O clube não sofria goleada assim desde 2015.



Desde que voltou ao Santos, Neymar disputou só dois clássicos. Foram 158 minutos em campo contra rivais em nove jogos. Confronto de hoje diante do Timão será o décimo do Peixe no período.



O São Paulo exige R\$ 1,5 milhão para liberar o volante Alisson por empréstimo em 2026 ao Corinthians. Tricolor também descarta dividir salários e quer que rival arque com o custo integral.

PAULISTÃO Hoje - 19h30



Santos x Corinthians